

Terça-Feira, 22 de Setembro de 2026

Mulher procurada por extorsão e lavagem de dinheiro é capturada em Copacabana durante operação de MT

Investigada integrava facção criminosa e foi localizada trabalhando em quiosque na praia carioca.

Uma mulher alvo da Operação Nocaute, desencadeada na última sexta-feira (18) pela Polícia Civil de Mato Grosso, teve seu mandado de prisão preventiva executado nesta segunda-feira (21) no Rio de Janeiro. A suspeita, com 44 anos de idade e investigada por participação em organização criminosa e ligação com atividades ilícitas, foi encontrada em situação de fuga da Justiça trabalhando em um estabelecimento comercial na famosa praia de Copacabana.

A operação foi iniciada com fundamento em apurações conduzidas pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) de Sinop, concentrando-se na identificação de membros integrantes de uma organização criminosa sediada no município, com ramificações documentadas no estado carioca.

A investigada possuía mandado de prisão preventiva expedido pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias – Polo de Sinop, sendo responsabilizada pelos delitos de participação em associação criminosa e operações de ocultação de origem de recursos financeiros ilícitos. A captura contou com colaboração efetiva da equipe da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) da corporação policial fluminense.

De acordo com dados obtidos nas investigações da Draco Sinop, a suspeita funcionava como receptora de transferência bancária via Pix realizada logo após o recebimento de quantia de R\$ 169 mil proveniente de vítima de crime cometido em Sinop no dia 27 de setembro de 2025. Os valores foram distribuídos em múltiplas operações de transferência entre diversos beneficiários, configurando-se como prática de dissimulação de origem ilícita de recursos.

Após a efetivação da prisão, a investigada foi direcionada à unidade prisional feminina e permanecerá disponível ao sistema de Justiça do estado de Mato Grosso. A Draco de Sinop continua executando ações investigativas com objetivo de identificar e localizar os demais suspeitos que possuem determinações judiciais de prisão pendentes.